

SAJAMA 34 anos

Vizinhos Antenados

Pág. 02



Sabiás

Pág. 03



Polícias em ação

Pág. 04

MENSAGEM

"A árvore quando está sendo cortada observa com tristeza que, o cabo do machado é de madeira".

Provérbio Árabe



Passeata de moradores em 1983

Em 1982, os moradores do Jardim Marajoara já sabiam o que queriam, superando obstáculos muitas vezes parecidos com pequenas colinas, outras com uma imensa cordilheira a ser atravessada. Lutaram por seus ideais compartilhando o princípio da harmonia, cidadania e boa vizinhança. A SAJAMA, aos 34 anos de existência, é a mais antiga associação de moradores de que se tem conhecimento.

Em nosso caminho encontramos políticos engajados com a causa pública, com os anseios desta comunidade que transformaria este loteamento em "um pulmão" de suma importância também para os vizinhos do entorno pela qualidade de ar que gera através de sua flora.

Entre eles seremos sempre gratos ao Deputado Estadual Barros Munhoz, ao Deputado Federal Goulart, aos ex Subprefeitos Geraldo Mantovani, Ailton Brandão; aos amigos de outras associações e entidades incansáveis na mesma luta de preservação e criação de áreas verdes e, claro, cada um que integrou e se envolveu com muito trabalho e dedicação na SAJAMA, dos presidentes aos representantes de ruas!

Dr. Edson Cosac foi o primeiro presidente da SAJAMA, que teve por mentora a jornalista Sandra Sinicco (filha de saudosos e divertidos vizinhos que muito fizeram pelo bairro). A composição deste núcleo teve por vice-presidente Egon Von Marton (mencionado por sua integridade ímpar), Gagliardi e a "super" se-

cretária Marianne Grimm Riha. Tivemos gente maravilhosa como o filantropo Luiz Metzler, que tanto fez pelas causas ambientais, sociais e sustentáveis e que mereceu várias homenagens póstumas, sendo uma delas em forma de escultura.

À presidência, hoje, temos o Eng^o Eduardo Ferraz, que tem um verdadeiro tripé de apoio com o famoso trio: "Financeiro", o incansável Sr Ayrton Sant'Anna Borges; o "Relações Governamentais" (Walter Chagas) um verdadeiro "Embaixador Sajemense" e, claro, o *gentleman* Cel. Helio Cardoso no quesito "Segurança". Mas, o que seria de nosso Verde sem a Enga. Agrônoma Terezinha Sbrissa Campos? Qualquer cantinho que se vislumbre de nosso belo ajardinado, florido, arborizado e "frutado" bairro que tantas espécies de nossa fauna atraem e alimenta, tem não apenas "o dedinho" da Terezinha. Mas as duas mãos, os pés que percorrem incansáveis e os olhos que só enxergam o que é belo.

Como já disse Sandra Sinicco em uma matéria especial de outubro de 2011, quando dos 30 anos da SAJAMA, "o resultado de tanto trabalho e sacrifício no início daquele núcleo fundador foi fundamental para que o Marajoara se transformasse no que é hoje. Mas é a perseverança, o espírito de união do bairro que o mantém fortalecido, enfrentando desafios, novas ideias e também, os laços de amizade para que se resguarde da especulação e falta de planejamento tão comuns em nossa cidade."

NOTA: A última audiência sobre Uso e Ocupação de Solo, cujos resultados podem afetar este trabalho de 34 anos, será no dia 31 de agosto, quando esta edição já estará fechada. Na edição de outubro traremos notícias sobre este tema.

SAJAMA – 30 anos 2014 - 2016

Diretor Presidente
Eduardo Del Guerra Ferraz

Diretor Vice-Presidente
Hélio Andrade Cardoso

Diretor de Relações Institucionais
Walter Vieira Chagas

Diretora de Comunicação Social
Natalia Von Marton

Diretora de Eventos de Ação Social
Margareth Zaiba Iki

Diretor Administrativo Financeiro
Ayrton Sant'Anna Borges

Diretor de Trânsito
Carlos Roberto Barbosa

Diretor de Segurança
Renato Silva Barsalobre

Diretor Adjunto de Preservação Ambiental
Terezinha Maria Sbrissa de Campos

Diretor Adjunto de Infra-estrutura
Annamaria Lang

Diretor de Uso e Ocupação do Solo
José Firmo Piazza Júnior

Consultores Jurídicos
Edson Roberto da Silva
Rafael Guimarães Rosset
Luis Fernando Rodrigues

Consultor Contábil
Antonio Casali Altobello

Consultor Administrativo e Financeiro
Marcos Farina

Consultora e Assessora de Imprensa
Déborah Copic

Consultora e Assessora de Preservação Ambiental
Marcia Figueira de Mello

Assessoras Jurídicas
Rosana Acayaba
Thais Acayaba

Coordenação de Representantes de Rua
Annamaria Lang
Ayrton Sant'Anna Borges
Vera Sayeg

Conselho Fiscal
Marcos Farina
Marianne Grimm Riha
Théo Derly Ferreira Prates

Responsável Secretaria
Cristiane de Souza Venceslau

Sede: Rua Mantis, 25 Jardim Marajoara
T 5541-8390

Fale com nosso Presidente:
secretariasajama@sajama.org.br

DONES Pizzas recebe SAJAMA

Uma calorosa recepção e divertido bate-papo aconteceu na Pizzaria do filho de nossa jornalista Déborah Copic, o Juan Andrés, ou melhor, o DONES!

Presentes também o eterno amigo do Jardim Marajoara, o estimado Cel. Galdino, e o Dr. Solano, Delegado Titular do 99º DP, que neste dia comemorava mais uma bem sucedida ação de

sua valorosa equipe.

O que dizer das pizzas saboreadas? Motivos à parte para apoiarmos, DELICIOSAS!

Vocês viram o cardápio encartado na revista Em SINTONIA? As promoções podem ser vistas no www.facebook.com/donespizzas

Mais informações: ☎ 5523-0432



VIZINHOS ANTENADOS

Alguém com **atitude suspeita** circulando pelo **Marajoara**? A comunicação e colaboração entre vizinhos com certeza ajudará a afastar ou até prender bandidos que venham a ser reconhecidos. A segurança está também em nossas mãos por nossas atitudes.



Aviso

Encontro COM a Câmara em NOSSA Região

A Câmara dos Vereadores vai realizar um encontro com os moradores da região da Subprefeitura de Santo Amaro DIA 12 de setembro, um Sábado, às 9h30 no Colégio

Santa Maria, localizado à Rua Sgto Geraldo Santana, 901.

Fale com os vizinhos, liste as reivindicações, vamos aproveitar esta ocasião!

TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar
190

99º DP Campo Grande
5521-6653

Guarda Civil Metropolitana
153

VAP (vigilância privada)
5686-9896

SAMU
192

Bombeiros
193

Eletropaulo 24h
0800-727-2196

SABIÁS

Quando me lembro do poema: “as aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá”, imagino a saudade que sentia Gonçalves Dias se referindo aos Sabiás.

Foi esta saudade que vivi ao chegar a SP, logicamente não com exílio e poesia, mas ouvindo um Sabiá bem menos melodioso do que estava acostumada.

Havia um Teatro, Leopoldo Froes, caindo aos pedaços diga-se, com belas árvores e palmeiras a seu redor. Lá ensaiava a Orquestra Filarmonica de São Paulo da qual faria parte por dois anos.

Entre os sons que produzíamos, desde percussão, sopros e cordas, algumas vezes um pianista a martelar as teclas de seu instrumento, alguns cantores solistas ou o coral mostrando seu preparo físico, ouvia nitidamente o cantar de um, dois ou três Sabiás.

Fiquei intrigada com o seu cantar. Faltavam algumas notas, a melodia não estava completa. Bem, pensava eu, está assustado com a concorrência!

Os anos passaram, aquele Teatro foi demolido, aquela Orquestra encerrou sua existência e o Teatro Municipal chamara para concurso. Foram dias de testes, de nervos e de alegria por ter sido aprovada. Estava radiante por, enfim, fazer parte da vida musical de SP. Da secretaria que havia sido criada por Mario de Andrade, por ter como colegas maravilhosos músicos, Senhores Professores alguns outros tão jovens quanto eu. O ambiente era de respeito e muito trabalho. O Teatro maravilhoso, cada olhada contava uma história e precisava cuidar, durante os ensaios, para que não perdesse o tempo de entrada enquanto vasculhava com os olhos cada canto, cada detalhe de sua arquitetura.

Só me faltava o canto do Sabiá. Lá dentro, fechados e enclausurados nem o barulho das ruas penetrava.

O tempo passando e escolhemos o Marajoara para nossa moradia.

Nas primeiras noites que aqui dormimos, acordamos com muitos passarinhos cantando, mas nada do canto do Sabiá.

Eles haviam fugido daqui? Ou não haviam ainda encontrado a rota.

Não sei dizer. Continuava a assobiar o canto dos Sabiás da minha infância para mitigar as saudades, da infância e dos que lá ficaram.

Aos poucos apareceram os Bem Te Vis a fazer companhia aos Pardais, Periquitos e outros serezinhos avoantes. Então, em uma madrugada do início de alguma primavera acordei com o canto, não mavioso ainda, mas treinando sua capacidade, de um Sabiá.

Desde então acompanho o seu cantar. Comprei um livro sobre as aves da grande São Paulo. Fiquei sabendo que cada família de Sabiás tem o seu canto próprio. Aprendi a decifrar quem é quem, o que gostam

o que preferem. Acostumei-me, e eles também, a alimentá-los. Como dizem os filhos: desde que apareceram os Sabiás não precisamos mais comer o mamão até a casca virar seda (era a ordem antiga). Agora o pedido é: Deixem um pouco de mamão para os Sabiás.

E eles já sabem, quando cedo pela manhã levo cascas de mamão, com muita sobra, por favor, já estão dois ou três esperando. O que for mais rápido é o que ganha os primeiros pedaços.

E neste início camuflado de primavera, onde sonhamos com água, chuvas e paz para o nosso Brasil, onde os Sabiás cantam toda a nossa angústia avisando que a vida continua, onde estão novamente tentando acabar com as árvores, com a proteção da qual tanto necessitam os pássaros, nesta terra que tem palmeiras onde canta o Sabiá, só peço aos Senhores Administradores: Deixem em paz a passarada. Deixem em paz o Sabiá. Não destruam ainda mais a natureza. Seus filhos e netos um dia lhes agradecerão!

Por **Rosvitha Metzler**



POLÍCIAS em AÇÃO

Em agosto mais uma quadrilha foi desmascarada. Um empreiteiro de uma casa em reforma no bairro foi seguido ao sair do banco e abordado pelos bandidos. A ação conjunta da 1ª. Cia do 22ºBPMM sob comando do Capitão Borges e a equipe da Polícia Civil do 99º



Capitão Borges

DP, que tem por titular o Dr. Solano, após suspeita e detenção para averiguação de três indivíduos em motos "legais", constatou seu envolvimento no caso e descobriu as armas escondidas em compartimento secreto das motos ao terem suas carenagens desmontadas.

Mais de 15 vítimas já reconheceram os bandidos e Dr. Solano estima que eles estejam envolvidos em mais de 100 roubos na região.

É FUNDAMENTAL que as vítimas reconheçam estes bandidos para que os processos que compõem o inquérito estejam plenamente documentados.

Vale lembrar que o processo de reconhecimento PROTEGE total-

mente a vítima, NÃO há qualquer exposição entre vítima e bandido.

DESDE JÁ, Parabéns aos nossos Policiais Militares que atuaram nesta ação! Parabéns aos Dr. Maurício, ao Dr. Solano e equipe de investigadores.



Dr. Solano

A hora H da energia

Estamos em época de reavaliação de comportamento e de mudanças culturais. O tempo da cultura do desperdício já passou. Tínhamos recursos básicos abundantes e os usamos sem consciência e sem pensar no futuro. Agora é hora de correr atrás do prejuízo e economizar onde for possível. O foco na energia pode ser o próximo passo.

Confira algumas dicas de como fazer isto dentro de casa:

- ✿ As lâmpadas fluorescentes duram mais e utilizam menor quantidade de energia. Outra aliada são as lâmpadas de LED;
- ✿ Apague as luzes em cômodos vazios;

✿ Cores claras nas paredes internas e nos tetos da casa refletem mais a luz e a espalham para todo o ambiente;

✿ Deixe as portas e janelas abertas durante o dia para aproveitar a luz do sol;

✿ Coloque mesas de trabalho ou cadeiras de leitura próximas às janelas;

✿ Aproveite ao máximo a potência das lâmpadas com globos e lustres transparentes e limpos;

✿ Mantenha os filtros do ar condicionado sempre limpos. Regule a temperatura e evite a sobrecarga do aparelho;

✿ Use a máquina de lavar quando houver bastante roupa.

Ela gastará a mesma quantidade de energia com pouca ou muita roupa;

✿ Haja da mesma forma ao passar a roupa;

✿ Desligue os aparelhos eletrônicos do *stand-by*;

✿ Prefira que o fogão fique longe da geladeira, na cozinha;

✿ Mantenha a borracha de vedação da geladeira sempre em bom estado;

✿ Diminua a temperatura dela no inverno;

✿ Deixe suas prateleiras livres para não exigir esforço redobrado para refrigerar;

✿ Desligue a chave geral da casa quando viajar;